

## REUNIÃO DE AGOSTO 2023 - SHALOM!!!

### SÃO JOSÉ: MODELO PARA OS PAIS CRISTÃOS

Acolhida:

Oração e canto inicial: Nº 231

Leitura Bíblica: Lucas 2,41-52

São José, junto com Maria, teve a missão de criar, proteger e educar Jesus, formando uma família e dando a Ele um lar. Essa missão ele realizou muito bem: avisado em sonho, ele protegeu Jesus do massacre das crianças inocentes em Belém, levando o menino e sua mãe para o Egito; como um bom pai judeu, ensinou à Jesus a história do seu povo e o introduziu na participação do culto e na compreensão das escrituras sagradas; ensinou para Jesus à sua profissão de carpinteiro e testemunhou Jesus que crescia “*em sabedoria, idade e graça diante do Senhor e das pessoas*” (Lucas 2, 52).

Assim como São José, é importante que os pais saibam formar uma família harmoniosa, dando aos seus filhos um verdadeiro lar cristão. É dever dos pais – e mães – garantir que o filho receba os sacramentos iniciais da fé cristã: o Batismo e a Eucaristia. É por meio do batismo que os seus filhos também serão considerados filhos de Deus. Ao atingir a idade apropriada coloca-los na catequese para que possam conhecer mais a fundo a fé da Igreja Católica e assim receber o corpo e sangue de Cristo na Eucaristia.

Atualmente, vemos que muitos jovens se afastam da Igreja, principalmente os adolescentes e jovens.

É importante que os filhos vejam nos Pais um modelo de vida também na parte espiritual. A participação semanal na Santa Missa, os momentos de oração em família e o incentivo à prática da oração pessoal diária é um importante estímulo para o jovem. É muito importante que os pais rezem pelos seus filhos e que o façam sempre, independentemente da idade do filho, pois não devemos rezar somente quando crianças ou jovens, mas mesmo depois de adultos e casados, porque a oração dos pais pelo filho tem um grande poder intercessor.

São José é um poderoso lembrete do que a paternidade realmente significa e da importância do papel dos pais. Foi ele quem ensinou Jesus a ser homem; quem desafiou a aliança para proteger Maria; que confiou em Deus e, por sua vez, foi infinitamente fiel. Há algo estranhamente atraente nesse homem discreto, sobre o qual sabemos tão pouco e, no entanto, paradoxalmente, muito. O que os evangelhos não nos dizem explicitamente, aprendemos com o próprio Jesus, pois ele não pode ter sido diferente do que seu pai o ajudou a se tornar: trabalhador e terno de coração. Aquele ato final da vida de Jesus, sua morte na cruz, é atingido pelo amor e confiança que ele havia aprendido com José. Podemos dizer com segurança que São José não apenas ensinou seu filho a viver, mas também a morrer. Com São José aprendemos, sobretudo, a equilibrar doçura e firmeza, a sermos consolo nos momentos de dor, a perdoar quando necessário, a ter paciência quando não há o que ser feito e, acima de tudo, a educar pelo amor.

Assim como pais cuidam dos filhos, os filhos também precisam cuidar dos pais. E igualmente podemos nos inspirar na família de Nazaré. Como Jesus, somos chamados a construir relações de cuidado e afeto, valorizando nossos pais, agradecendo, confiando e seguindo seus passos. Que não abramos mão de valores que são inegociáveis. Que seja a nossa família o Santuário da vida, lugar onde Deus habita. Que possamos esforçar, cada dia, para construir, em nossos lares, um ambiente que seja realmente de Igreja.

São José não disse uma palavra, mas estava ao lado de Maria, apoiando e seguindo sua missão de ser o provedor e o protetor da família. Para nós casais lareiristas fica o exemplo de fé e dedicação. Confiar e acreditar que o plano de Deus para nossa vida nos leva à salvação: “*É cuidar uns dos outros na família: os esposos guardam-se reciprocamente, depois, como pais, cuidam dos filhos, e, com o passar do tempo, os próprios filhos tornam-se guardiões dos pais.*”

Para o grupo refletir: Em tempo das dúvidas e medos, São José nos ensina a sermos pessoas de fé e sensibilidade para perceber a vontade de Deus em nossas vidas.

**Como você tem agido diante das dificuldades que surgem em sua vida?**

Oração final e canto nº 186